

EFEITO DA EXCLUSÃO ARTIFICIAL DE CHUVAS NO FENÔMENO DE AUTOPODA DE GALHOS EM *Perebea mollis* (Poepp. & Endl.) Huber subsp. *mollis* (Moraceae). Silva, W. R. da¹; Dias-Filho, M. B²; Nepstad, D. C.³. ¹Biólogo, IPAM, Santarém, PA; ²Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA; ³Pesquisador, WHRC, EUA. (wrocha@tap.com.br).

Cerca de 30% das florestas na região Amazônica são sujeitas a períodos de secas prolongadas, especialmente em anos que ocorrem o fenômeno El Niño. Em resposta a esse estresse, causado pela seca severa, as plantas geralmente apresentam mudanças no comportamento fenológico e fisiológico. *Perebea mollis*, é uma Moraceae, que se destaca por apresentar o fenômeno da autopoda de seus galhos, isto é, os galhos são perdidos naturalmente pela planta ao longo do tempo. Já que a manutenção de galhos mais velhos é responsável pelo consumo de recursos pela planta, seria possível inferir que a *P. mollis* use essa estratégia como forma de economizar recursos, principalmente em períodos de estresse, como o déficit hídrico. O objetivo do presente estudo é comparar o fenômeno da autopoda entre plantas de *P. mollis*, em áreas naturais, com e sem exclusão artificial de chuvas. A área de estudo está localizada na Floresta Nacional do Tapajós, Pará. Foram selecionadas duas parcelas de um hectare cada. Em uma destas parcelas, a chuva é parcialmente excluída, durante os quatro meses de maior precipitação pluvial do ano, através do uso de painéis plásticos, localizados abaixo do dossel, entre um e dois metros do solo. Para cada área de estudo, foram selecionados três indivíduos adultos de *P. mollis*, com estrutura e tamanhos semelhantes. A coleta dos galhos autopodados é feita no chão, a cada 15 dias. A massa seca dos galhos autopodados é determinada para cada árvore. Paralelamente a essa avaliação, são feitos estudos fenológicos nas plantas com o auxílio de torres de madeira. As avaliações foram iniciadas em julho de 2002. Os dados coletados até o presente permitem inferir que a intensidade do fenômeno da autopoda nessa espécie estaria positivamente relacionado com déficit hídrico sofrido pela planta.